

**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA
DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001
Recuperação Judicial de Oi S.A e outros**

O **ADMINISTRADOR JUDICIAL** (PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. e Escritório de Advocacia Arnaldo Wald), nomeado no processo de Recuperação Judicial de **Oi S.A. e outros**, vem, respeitosamente, requerer a V.Exa. se digne determinar a juntada aos autos do relatório referente ao mês de agosto de 2016.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2016.



Administrador Judicial

PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. e Escritório de Advocacia Arnaldo Wald



Recuperação Judicial - Oi

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Agosto de 2016

17 outubro 2016





José Braga

Sócio

T: +55 (11) 3674 3405

jose.braga@pwc.com



Arnoldo Wald Filho

Sócio

awf@wald.com.br

Alberto Camiña Moreira

Sócio

albertoc@wald.com.br

Tel: +55 (11) 3074-6000

Estado do Rio de Janeiro - Poder Judiciário

Tribunal de Justiça - Comarca da Capital

Cartório da 7ª Vara Empresarial

Av. Erasmo Braga, 115 Lna Central 706 – CEP: 20020-903 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

17 de outubro de 2016

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz Fernando Cesar Ferreira Vianna,

Em atendimento a r. decisão de fls. 91.223-91.224, a PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. (“PwC”) e o Escritório de Advocacia Arnoldo Wald (“Wald”) (doravante referidos em conjunto como “AJ”), administradores judiciais nomeados no processo de Recuperação Judicial de Oi S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi S.A.”), Telemar Norte Leste S.A. - em Recuperação Judicial (“Telemar Norte Leste”), Oi Móvel S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Móvel”), Copart 4 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart 4”), Copart 5 Participações S.A., - em Recuperação Judicial (“Copart 5”), Portugal Telecom International Finance B.V. - em Recuperação Judicial (“PTIF”) e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Coop”), vêm respeitosamente à presença de Vossa Excelência, apresentar seu Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de agosto de 2016.

Neste constam certas informações contábeis e financeiras referentes ao mês de agosto de 2016 das empresas Oi S.A., Telemar Norte Leste S.A., Oi Móvel S.A., COPART 4 Participações S.A., COPART 5 Participações S.A., Portugal Telecom Internacional Finance B.V. e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. (doravante conjuntamente denominadas as “Recuperandas”).

Este relatório deve ser lido em conjunto com o nosso relatório preliminar de atividades, datado de 26 de agosto e com o relatório mensal de atividades de julho de 2016, datado de 15 de setembro de 2016.

As informações apresentadas a seguir baseiam-se sobretudo em dados e elementos apresentados pelas Recuperandas. As demonstrações financeiras individuais de todas as Recuperandas, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Oi (que incluem, porém não se limitam às Recuperandas) são auditadas anualmente por auditores independentes. Procedimentos de revisão limitada são aplicados pelos auditores para o arquivamento junto à CVM das Informações Financeiras Trimestrais (“ITRs”) Consolidadas do Grupo Oi. Com relação às informações financeiras individuais de cada Recuperanda, preparadas em períodos mensais que não aqueles que compõem as ITRs entregues à CVM, estas não são submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores contratados pelo Grupo Oi, seja pelo AJ.



José Braga

Sócio

T: +55 (11) 3674 3405

jose.braga@pwc.com



Arnoldo Wald Filho

Sócio

awf@wald.com.br

Alberto Camiña Moreira

Sócio

albertoc@wald.com.br

Tel: +55 (11) 3074-6000

Nosso trabalho como AJ visa dar ao Juízo ciência sobre as operações relevantes efetuadas pelas Recuperandas, através de nossos procedimentos analíticos e discussões com a Administração dessas empresas. A Administração das Recuperandas é responsável por suas informações financeiras, sendo o auditor independente por ela contratado habilitado a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Os trabalhos conduzidos pelo AJ consistiram na obtenção e estudo das informações contábeis e financeiras Consolidadas das Recuperandas, elaboradas pela Administração do Grupo Oi, análises das principais variações observadas nessas informações a cada mês correspondente, discussões com a Administração das Recuperandas sobre as causas de tais variações, atualizações acerca da base de credores e da evolução das análises em andamento sobre ela, bem como prestar informações atualizadas sobre os trabalhos do AJ até a emissão do presente RMA.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é o de informar Vossa Excelência sobre a situação financeira mais atual das Recuperandas, com base nas informações dessa natureza que nos foram disponibilizadas, e sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial. Os relatórios mensais poderão trazer, além das atualizações necessárias, mais informações que sejam relevantes para suportar o processo em andamento.

O AJ informa que as informações que constam neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas até o dia 5 de outubro de 2016.

Apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

PricewaterhouseCoopers
Assessoria Empresarial Ltda.

Escritório de Advocacia
Arnoldo Wald

Administradores Judiciais

Índice

Carta de Encaminhamento	2
Sumário Executivo	5
Relatório Executivo	8
1 Introdução	9
2 Base de elaboração	10
3 Informações Financeiras	13
3.1 Consolidado das Recuperandas - Balanço Patrimonial (não auditado)	14
3.2 Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal (não auditado)	25
3.3 Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial (não auditado)	32
4 Lista de Credores	33
5 Resumo das Atividades do AJ	36
Anexos	43
1 Ressalvas e parágrafos de ênfase nas DFs e ITRs	44
2 Breve descrição das Recuperandas	45
3 Organograma Societário das Recuperandas	46
4 Organogramas auxiliares do Grupo Oi	47
Glossário	50

Todos os valores apresentados neste relatório estão em milhares de R\$, a menos que de outra forma indicado.

Certos termos grafados com a primeira letra maiúscula ao longo deste RMA têm seus significados explicados no Glossário, ao final deste. Sugerimos sua leitura.

Sumário

Executivo

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

1 Efeito do reconhecimento de operação com parceiro de recarga

- Observamos que no mês de agosto os saldos de Contas a Receber (Ativo Circulante) e Demais Obrigações (Passivo Circulante) tiveram variações superiores às do mês anterior (respectivamente um aumento de R\$233 milhões no ativo e de R\$218 milhões no passivo em agosto, comparado a julho). Além do movimento normal de realização de contas a receber, que reduz o saldo em cerca de R\$79 milhões líquidos no mês, observa-se também o aumento simultâneo de R\$305 milhões nas contas de Ativo e Passivo mencionadas, referente a uma operação envolvendo a venda antecipada de cartões de recarga junto a um parceiro de negócios.
- Segundo explicado pela Administração, embora os efeitos dessa operação no resultado tenham sido reconhecidos tempestivamente, houve atraso no reconhecimento de seus valores no balanço patrimonial, fato identificado e corrigido em julho e mais significativamente em agosto. Quando efetuada, esta operação gera reconhecimento de uma receita diferida no passivo contra um recebível no ativo. As baixas destes saldos, que são contra o resultado (receita e custo), foram registradas normalmente a cada mês de acordo com a utilização dos minutos contidos nos cartões. No entanto, nem a receita diferida, nem o recebível correspondente tinham sido registrados no momento inicial da entrega dos cartões ao parceiro.
- Importante ressaltar que o valor recebido antecipadamente do parceiro em conexão com esta operação também foi tempestivamente reconhecido nas disponibilidades, com contrapartida em “Clientes a identificar” (reduzora de Contas a Receber, com efeito nulo sobre os ativos totais).
- Outras explicações de balanço são apresentadas na seção “Informações Financeiras” adiante.

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

2 Principais eventos no período - agosto de 2016 e eventos subsequentes até a emissão deste RMA

Em agosto de 2016, as Recuperandas mantiveram o fluxo operacional usual de suas atividades, não havendo eventos significativos além daqueles causados pelos reflexos do processo de RJ, conforme comentado ao longo deste RMA. Destacamos, porém, os fatos abaixo:

- Em 9 de agosto a Corte de Amsterdã concedeu, a pedido da Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - em Recuperação Judicial ("Oi Coop"), um dos veículos financeiros da Oi na Holanda, procedimento de suspension of payments (suspensão de pagamentos). Dentre outras matérias, houve a nomeação de um administrador judicial para o procedimento de suspension of payments da Oi Coop na Holanda.
- De acordo com o artigo 53 da Lei 11.101/2005, as Recuperandas possuem o prazo de 60 dias da publicação da decisão que deferir o processamento da recuperação judicial para apresentar o Plano de Recuperação Judicial. Assim, em 5 de setembro de 2016, o Grupo Oi protocolou nos autos do processo o PRJ, juntamente com o laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos do devedor, subscrito por empresa especializada, conforme determina a Lei.
- Em 3 de outubro a Portugal Telecom International Finance B.V. - em Recuperação Judicial ("PTIF") solicitou, assim como a Oi Coop, a suspension of payments na Holanda (evento subsequente). Dentre outras matérias, houve também a nomeação de um administrador judicial para supervisionar o procedimento concedido à PTIF naquele país.

Relatório Executivo

Relatório Executivo		8
1	Introdução	9
2	Base de elaboração	10
3	Informações Financeiras	13
3.1	Consolidado das Recuperandas - Balanço Patrimonial (não auditado)	14
3.2	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal (não auditado)	25
3.3	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial (não auditado)	32
4	Lista de Credores	33
5	Resumo das Atividades do AJ	36

Introdução

- O presente relatório tem a finalidade de apresentar a evolução patrimonial e de resultados das entidades Recuperandas no mês de agosto de 2016, com base nas informações financeiras consolidadas que nos foram disponibilizadas.
- O Grupo Oi decidiu por requerer a RJ em 20 de junho de 2016, com base na Lei de Recuperação Judicial e Falências, cujo processamento foi deferido em 29 de junho pela 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro (Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001). A Recuperação Judicial envolve a as seguintes empresas:
 - i. Oi S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi S.A.”);**
 - ii. Telemar Norte Leste S.A. - em Recuperação Judicial (“Telemar Norte Leste”);**
 - iii. Oi Móvel S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Móvel”);**
 - iv. Copart 4 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart4”);**
 - v. Copart 5 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart5”);**
 - vi. Portugal Telecom International Finance B.V. - em Recuperação Judicial (“PTIF”); e**
 - vii. Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Coop”)**
- Não iremos nos aprofundar na descrição das Recuperandas ou nas causas do processo de RJ, uma vez que estes temas já foram apresentados no Relatório Preliminar de Atividades, datado de 26 de agosto de 2016. Com o objetivo de auxiliar na leitura deste, a estrutura societária completa do Grupo Oi e uma breve descrição de cada Recuperanda constam nos anexos 2 e 3 deste relatório.

Base de elaboração – Informações “Consolidadas das Recuperandas”

- Nossas análises foram baseadas em informações públicas e informações financeiras elaboradas pela Administração das Recuperandas.
- Até a data de finalização deste relatório, o AJ recebeu a quase totalidade das informações solicitadas, restando apenas poucos dados pendentes, principalmente para refinamento e uniformização da informação para os próximos RMAs pela Administração.
- É importante ressaltar que, quando nos referirmos nos RMAs sobre as informações “Consolidadas das Recuperandas”, estas informações se referem ao material preparado pela Administração que inclui a divulgação mensal de balanços patrimoniais, demonstrações de resultado e de fluxos de caixa combinados, apenas para as sete Recuperandas, e não para todo Grupo Oi, como é feito costumeiramente nas divulgações trimestrais (ITRs) e anuais (Demonstrações Financeiras Consolidadas). Esse exercício é feito pela Administração das Recuperandas de forma a demonstrar de forma conjunta, como se fossem apenas uma entidade, as informações financeiras das empresas do Grupo que estão no processo de RJ. Dessa forma, embora não se tenha o objetivo de preparar estas informações em total consonância com as normas contábeis Brasileiras (por exemplo, o CPC 44, que define Demonstrações Financeiras Combinadas, e/ou a OCPC 4, que dispõe sobre informações financeiras *Pro Forma*), tal exercício é preparado observando tais regras como referência. As Recuperandas são economicamente unidas por estarem sob controle comum. Nesse caso, a apresentação das demonstrações combinadas tem um significado mais representativo para os usuários dessas informações do que a apresentação das demonstrações contábeis individuais de cada entidade.
- Sendo assim, a partir deste RMA, passa-se a apresentar as informações financeiras das Recuperandas desta forma combinadas, o que, de acordo com nossas discussões e entendimentos com a administração das Recuperandas, também está em linha com a forma com que o Plano de Recuperação Judicial está sendo concebido e proposto. Em nosso objetivo de entender e explicar, quando relevantes, as flutuações em saldos patrimoniais ou de resultado observados nas informações Consolidadas das Recuperandas, solicitamos e analisamos informações específicas de uma ou mais Recuperandas individualmente, bem como a documentação referente ao processo de combinação que resulta nessas informações.

Comentários importantes sobre as informações financeiras abordadas neste relatório:

- As informações financeiras consolidadas do Grupo Oi, bem como as informações financeiras de cada uma das Recuperandas, encerradas em 31 de dezembro de cada ano, são sujeitas a exame de auditoria por auditor independente. Para as revisões trimestrais que resultam nos pacotes identificados como ITR, arquivados junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as análises e revisões do auditor são mais limitadas do que para os procedimentos de final de ano. As informações contábeis e financeiras mensais não são auditadas, porém são utilizadas para a preparação das informações Consolidadas das Recuperandas aqui analisadas, na premissa de que as práticas contábeis, classificações de contas e procedimentos de preparação dos relatórios são consistentes com aqueles preparados para os períodos auditados / revisados, na medida do possível.

Base de elaboração – Informações “Consolidadas das Recuperandas” (cont.)

As informações financeiras mensais Consolidadas das Recuperandas, com data-base 31 de agosto de 2016, cujos quadros sumários são comentados nas seções a seguir, estão comparados com aqueles apresentados no RMA emitido em 15 de setembro de 2016, cuja data-base das informações é 31 de julho de 2016. Tais informações incluem o balanço patrimonial, a demonstração de resultado do mês (obtida pela diferença dos saldos acumulados) e os fluxos de caixa diretos gerenciais, apenas para as sete Recuperandas.

Combinação das informações

- Como já comentado, o processo de consolidação das informações financeiras das Recuperandas gera informações diferentes daquelas publicadas nas ITRs e Demonstrações Financeiras anuais auditadas do Grupo Oi, devido, por exemplo, ao fato de que nem todas as entidades jurídicas componentes do Grupo Oi são Recuperandas.
- Com a finalidade de obter conforto em relação à consistência e acuracidade do processo de consolidação das informações, foram realizadas diversas reuniões junto à Administração, cuja colaboração e apoio pudemos contar para obtermos o entendimento necessário.
- Num processo de consolidação de informações de informações financeiras, são feitas (1) eliminações de efeitos de operações entre as empresas incluídas no perímetro de consolidação, neste caso as Recuperandas, (2) reclassificações referentes à adequação, notadamente para fins de consistência na apresentação, de alguns saldos, (3) ajustes relacionados ao efeito da adoção de práticas contábeis diferentes nas Recuperandas localizadas no exterior em relação às localizadas no Brasil. As explicações abaixo sobre esses três efeitos foram obtidas junto à Administração das Recuperandas e por nós observados nas informações recebidas para preparação deste RMA.

1 Eliminações de operações Intragrupo e Reclassificações

Para se apresentar os saldos Consolidados das Recuperandas, é feita a exclusão (por meio de eliminação no processo de consolidação) dos efeitos decorrentes das transações que ocorrem normalmente entre as Recuperandas (sejam elas de natureza financeira ou operacional), bem como dos saldos relativos às participações acionárias recíprocas. Exemplos de operações financeiras mantidas intragrupo seriam os saldos de mútuos que figuram no ativo de uma Recuperanda (que concedeu os recursos) e, em igual valor, no passivo de outra (que tomou os recursos), bem como as despesas financeiras na empresa tomadora que são receitas financeiras na empresa concessora. Operações comerciais intragrupo incluem receitas de uma Recuperanda (prestadora de um serviço à outra, ou ainda a entidade que fatura ao cliente final um serviço, cuja receita pertence a outra Recuperanda) que são reconhecidos como custos ou despesas em outra (a tomadora de tal serviço, ou a titular de uma receita co-faturada por outra Recuperanda).

Base de elaboração – Informações “Consolidadas das Recuperandas” (cont.)

Observamos também a reclassificação de saldos registrados em Investimentos (ativo não circulante) para as Reservas de Capital (patrimônio líquido), referentes a participação de 10% que a Telemar detém na Pharol (participação recíproca). A Oi S.A., ao adquirir os ativos da PT Portugal (ex-subsidiária integral da Pharol), também assumiu a participação que a Telemar detinha na Pharol, sendo a parcela referente à participação recíproca nos ativos da própria Oi reconhecida como “Ações em tesouraria” na data daquela aquisição. Para fins de consolidação, este valor é posteriormente eliminado, devido a se tratar de operação intragrupo.

2 Ajustes de práticas contábeis referentes às demonstrações financeiras das Recuperandas localizadas no exterior (Holanda)

As Recuperandas Oi Coop e PTIF são sediadas na Holanda e suas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com os práticas contábeis daquele país, que podem diferir das adotadas pelo Grupo Oi no Brasil. As informações dessas Recuperandas em seu formato original, que são entregues ao AJ e às entidades reguladoras daquele país, necessitam de alguns ajustes para alinhá-las às práticas contábeis adotadas pelo Grupo Oi no Brasil, no processo de preparação das informações financeiras Consolidadas das Recuperandas aqui apresentadas.

Os relatórios financeiros da Oi Coop e da PTIF são preparados respectivamente em Dólar Estadunidense e em Euro (moedas funcionais de cada empresa), e apresentadas na Holanda ambas em Euros (moeda do país-sede das Empresas, o que exige uma conversão nas informações da Oi Coop). Para compor as informações Consolidadas das Recuperandas, torna-se então necessária nova conversão para apresentação em Reais. Estes ajustes ocorrem principalmente nos saldos de patrimônio líquido, e se referem, por exemplo, ao efeito de diferenças nas taxas de conversão de certas operações que são contabilizadas na Holanda diretamente pelas taxas de câmbio do dia em que ocorrem, sendo posteriormente reconvertidas pela taxa de fechamento do mês, ou ainda ao efeito da diferença entre a taxa usada para converter a informação financeira na Holanda, o que é feito em uma data, para aquela usada para converter a informação para Reais, que pode ter sido feita alguns dias depois. A Administração possui controles sobre esses itens e tem então a capacidade de quantificar esses ajustes e efetuar-los para fins da apresentação das informações financeiras Consolidadas das Recuperandas a cada mês. O presente trabalho é elaborado com base em informações financeiras mensais das Recuperandas. É provável que haja diferenças de classificação contábil para alguns saldos e operações em relação às demonstrações financeiras do Grupo Oi, preparadas para fins de publicação.

Na seção seguinte, apresentamos os Balanços Patrimoniais não auditados para os períodos findos em 31 de julho de 2016 e 31 de agosto de 2016, as Demonstrações de Resultados não auditadas para os meses de julho e de agosto de 2016, Consolidadas das Recuperandas, bem como o fluxo de caixa gerencial de 01 a 31 de agosto de 2016 Consolidado das Recuperandas, com base nas informações fornecidas pela Administração do Grupo Oi.



Informações Financeiras

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de julho e 31 de agosto de 2016

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/07/2016	31/08/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.114.462	5.675.211
Aplicações financeiras	89.541	76.296
Contas a receber	7.961.647	8.195.405
Estoques	259.388	261.800
Tributos correntes a recuperar	1.899.716	1.932.644
Depósitos e bloqueios judiciais	1.107.878	1.083.065
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.035.431	1.708.349
Ativos mantidos para venda	509.719	495.070
Empréstimos a receber	606.365	463.025
Créditos com partes relacionadas	67.246	67.157
Ativo circulante	19.263.994	20.570.623
Créditos com partes relacionadas	800.974	345.123
Aplicações financeiras	79.882	80.681
Tributos diferidos a recuperar	7.507.041	7.506.577
Outros tributos	1.156.838	1.127.299
Depósitos e bloqueios judiciais	13.769.437	13.754.218
Demais ativos	367.629	366.702
Investimentos	7.590.520	7.665.673
Imobilizado	24.938.518	24.902.039
Intangível	2.786.835	2.761.513
Ativo não circulante	58.997.674	58.509.825
Ativo total	78.261.668	79.080.448

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

Ao lado apresentamos os Balanços Patrimoniais (Ativo) Consolidados das Recuperandas, referentes aos meses findos em 31 de julho de 2016 e 31 de agosto de 2016, disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações observadas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

Segundo esta, a evolução do Caixa deve ser analisada considerando conjuntamente os saldos de **Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras** (de curto e longo prazos). Entre julho de 2016 e agosto de 2016, estes saldos aumentaram cerca de R\$548,3 milhões.

A maior parte da variação (R\$470 milhões), se refere ao acúmulo de caixa naturalmente gerado pela continuidade das operações, no contexto da RJ (caixa operacional), incluindo também o efeito da suspensão do pagamento de juros e principal de dívidas e a suspensão de novos depósitos e bloqueios Judiciais (caixa não operacional), conforme brevemente comentado na Demonstração de Fluxo de Caixa do mês, ao final desta seção.

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de julho e 31 de agosto de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/07/2016	31/08/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.114.462	5.675.211
Aplicações financeiras	89.541	76.296
Contas a receber	7.961.647	8.195.405
Estoques	259.388	261.800
Tributos correntes a recuperar	1.899.716	1.932.644
Depósitos e bloqueios judiciais	1.107.878	1.083.065
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.035.431	1.708.349
Ativos mantidos para venda	509.719	495.070
Empréstimos a receber	606.365	463.025
Créditos com partes relacionadas	67.246	67.157
Ativo circulante	19.263.994	20.570.623
Créditos com partes relacionadas	800.974	345.123
Aplicações financeiras	79.882	80.681
Tributos diferidos a recuperar	7.507.041	7.506.577
Outros tributos	1.156.838	1.127.299
Depósitos e bloqueios judiciais	13.769.437	13.754.218
Demais ativos	367.629	366.702
Investimentos	7.590.520	7.665.673
Imobilizado	24.938.518	24.902.039
Intangível	2.786.835	2.761.513
Ativo não circulante	58.997.674	58.509.825
Ativo total	78.261.668	79.080.448

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- Conforme apresentado anteriormente na Seção “Resumo dos principais temas abordados neste relatório”, as **Contas a Receber** aumentaram cerca de R\$233,8 milhões durante o mês, movimento atribuído majoritariamente ao reconhecimento da contrapartida da receita diferida da operação com o parceiro de recarga, referente a meses anteriores (R\$305 milhões no mês). Há mais detalhes sobre a operação adiante, na descrição das **Demais Obrigações**. Fomos informados ainda de que o recebimento no mês de aproximadamente R\$79 milhões de contas a receber também explica a variação observada.
- Um outro fator que tem influência sobre a evolução das **Contas a Receber** são os serviços prestados de forma recíproca entre as operadoras de telefonia brasileiras, denominadas em sua maioria pela Empresa como “Co-billing/interconexão”, cuja liquidação (por encontro de contas com os valores correspondentes a pagar) foi suspensa temporariamente, enquanto as empresas envolvidas analisam os requerimentos regulatórios, jurídicos e contábeis necessários para liquidar valores considerados incontroversos, em respeito às regulações decorrentes da RJ.
- Fomos informados pela Administração que entre setembro e outubro de 2016, poder-se-á observar um movimento de liquidação dessas contas. Solicitamos que informações adicionais sobre essa operação sejam preparados pela Administração das Recuperandas, de forma a demonstrar separadamente os seus efeitos. Caso relevantes, estes serão analisados em RMAs subsequentes.

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de julho e 31 de agosto de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/07/2016	31/08/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.114.462	5.675.211
Aplicações financeiras	89.541	76.296
Contas a receber	7.961.647	8.195.405
Estoques	259.388	261.800
Tributos correntes a recuperar	1.899.716	1.932.644
Depósitos e bloqueios judiciais	1.107.878	1.083.065
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.035.431	1.708.349
Ativos mantidos para venda	509.719	495.070
Empréstimos a receber	606.365	463.025
Créditos com partes relacionadas	67.246	67.157
Ativo circulante	19.263.994	20.570.623
Créditos com partes relacionadas	800.974	345.123
Aplicações financeiras	79.882	80.681
Tributos diferidos a recuperar	7.507.041	7.506.577
Outros tributos	1.156.838	1.127.299
Depósitos e bloqueios judiciais	13.769.437	13.754.218
Demais ativos	367.629	366.702
Investimentos	7.590.520	7.665.673
Imobilizado	24.938.518	24.902.039
Intangível	2.786.835	2.761.513
Ativo não circulante	58.997.674	58.509.825
Ativo total	78.261.668	79.080.448

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- A conta de **Tributos Correntes a Recuperar** variou R\$33 milhões no período sob análise. Segundo a Administração, ocorreram esforços para a conciliação de saldos, que resultaram em:
 - reconhecimento de R\$15 milhões adicionais em créditos tributários de ICMS na Telemar em agosto de 2016; e
 - reconhecimento, em agosto, de R\$17,3 milhões em créditos tributários de PIS e COFINS incidentes nos Juros sobre Capital Próprio de 2015, tributos estes que, segundo entendimento da Empresa, foram pagos a maior em meses anteriores e podem ser recuperados.
- Os **Outros Tributos** decresceram R\$29,5 milhões no mês, principalmente pela compensação de IR/CS a recuperar no valor de R\$24,6 milhões e ICMS no valor de R\$4,8 milhões, com os correspondentes tributos a recolher.
- O saldo de curto prazo dos **Depósitos Judiciais e Bloqueios Judiciais** é calculado com base na média das baixas ocorridas na conta nos últimos 12 meses até a data de fechamento. Desta forma, deve-se analisar as flutuações de depósitos somando o curto e longo prazos. Ao fazer a análise dessa forma, a variação foi de R\$40 milhões, ou menos de 0,3% em relação ao mês anterior. Conforme orientação judicial, a partir do pedido de RJ, as Recuperandas não devem constituir novos depósitos judiciais ou bloqueios judiciais.

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de julho e 31 de agosto de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/07/2016	31/08/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.114.462	5.675.211
Aplicações financeiras	89.541	76.296
Contas a receber	7.961.647	8.195.405
Estoques	259.388	261.800
Tributos correntes a recuperar	1.899.716	1.932.644
Depósitos e bloqueios judiciais	1.107.878	1.083.065
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.035.431	1.708.349
Ativos mantidos para venda	509.719	495.070
Empréstimos a receber	606.365	463.025
Créditos com partes relacionadas	67.246	67.157
Ativo circulante	19.263.994	20.570.623
Créditos com partes relacionadas	800.974	345.123
Aplicações financeiras	79.882	80.681
Tributos diferidos a recuperar	7.507.041	7.506.577
Outros tributos	1.156.838	1.127.299
Depósitos e bloqueios judiciais	13.769.437	13.754.218
Demais ativos	367.629	366.702
Investimentos	7.590.520	7.665.673
Imobilizado	24.938.518	24.902.039
Intangível	2.786.835	2.761.513
Ativo não circulante	58.997.674	58.509.825
Ativo total	78.261.668	79.080.448

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- Considerando a natureza das contas de **Demais Ativos, Empréstimos a Receber e Créditos com Partes Relacionadas**, e as reclassificações existentes entre estas no período, faz sentido apresentá-las em conjunto. As principais variações estão dispostas no quadro abaixo:

Demais ativos CP

Saldo em 31/07/2016	1.035.431
Reclassificação de Empréstimos a receber	602.241 (a)
Aumento em adiantamentos a fornecedores	134.177 (c)
Apropriação mensal de despesas antecipadas	(63.097) (d)
Outros movimentos mensais	(404)
Saldo em 31/08/2016	1.708.348

Empréstimos a receber

Saldo em 31/07/2016	606.365
Reclassificação para Demais ativos	(602.241) (a)
Reclassificação de Créditos com partes relacionadas LP em agosto	458.248 (b)
Outros movimentos mensais	653
Saldo em 31/08/2016	463.025

Créditos com partes relacionadas CP

Saldo em 31/07/2016	67.246
Variação no mês	(90)
Saldo em 31/08/2016	67.156

Créditos com partes relacionadas LP

Saldo em 31/07/2016	800.974
Reclassificação para Empréstimos a receber em agosto	(458.248) (b)
Apropriação de juros incorridos no período	2.400
Saldo em 31/08/2016	345.126

Fonte: Informações contábeis e gerenciais das Recuperandas

- Vide comentários na página seguinte.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de julho e 31 de agosto de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/07/2016	31/08/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.114.462	5.675.211
Aplicações financeiras	89.541	76.296
Contas a receber	7.961.647	8.195.405
Estoques	259.388	261.800
Tributos correntes a recuperar	1.899.716	1.932.644
Depósitos e bloqueios judiciais	1.107.878	1.083.065
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.035.431	1.708.349
Ativos mantidos para venda	509.719	495.070
Empréstimos a receber	606.365	463.025
Créditos com partes relacionadas	67.246	67.157
Ativo circulante	19.263.994	20.570.623
Créditos com partes relacionadas	800.974	345.123
Aplicações financeiras	79.882	80.681
Tributos diferidos a recuperar	7.507.041	7.506.577
Outros tributos	1.156.838	1.127.299
Depósitos e bloqueios judiciais	13.769.437	13.754.218
Demais ativos	367.629	366.702
Investimentos	7.590.520	7.665.673
Imobilizado	24.938.518	24.902.039
Intangível	2.786.835	2.761.513
Ativo não circulante	58.997.674	58.509.825
Ativo total	78.261.668	79.080.448

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- **(a) e (b):** reclassificações entre contas;
- **(c):** Observamos um aumento no saldo de Adiantamentos a Prestadores de Serviços (principalmente de manutenção e instalação de redes), da ordem de R\$135 milhões (Demais Ativos), ligados a serviços prestados no mês corrente e que serão compensados no momento do recebimento das notas fiscais de serviço, o que segundo a administração é prática comum junto a estes fornecedores;
- **(d):** Observamos também que em agosto foram apropriadas ao resultado R\$63 milhões em despesas pagas antecipadamente referentes principalmente ao FISTEL (R\$62 milhões), conforme prática mensal corrente.

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de julho e 31 de agosto de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/07/2016	31/08/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.114.462	5.675.211
Aplicações financeiras	89.541	76.296
Contas a receber	7.961.647	8.195.405
Estoques	259.388	261.800
Tributos correntes a recuperar	1.899.716	1.932.644
Depósitos e bloqueios judiciais	1.107.878	1.083.065
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.035.431	1.708.349
Ativos mantidos para venda	509.719	495.070
Empréstimos a receber	606.365	463.025
Créditos com partes relacionadas	67.246	67.157
Ativo circulante	19.263.994	20.570.623
Créditos com partes relacionadas	800.974	345.123
Aplicações financeiras	79.882	80.681
Tributos diferidos a recuperar	7.507.041	7.506.577
Outros tributos	1.156.838	1.127.299
Depósitos e bloqueios judiciais	13.769.437	13.754.218
Demais ativos	367.629	366.702
Investimentos	7.590.520	7.665.673
Imobilizado	24.938.518	24.902.039
Intangível	2.786.835	2.761.513
Ativo não circulante	58.997.674	58.509.825
Ativo total	78.261.668	79.080.448

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- Conforme já mencionado no RMA de julho de 2016, o grupo de contas **Ativos Mantidos para Venda** refere-se aos ágios dos investimentos nas operações mantidas na África. Este ágio está registrado na Oi S.A. em referência ao investimento desta na PT Participações, e diz respeito somente às operações da África. O saldo reduziu R\$14,6 milhões pela variação cambial das moedas estrangeiras que compõem o valor destes ágios, no mês de agosto em relação ao fechamento de julho.
- O valor contabilizado em Investimentos, referente à participação da Oi S.A. na PT Participações, em agosto de 2016, era de R\$3,6 bilhões, que incluem não somente os investimentos nos ativos da África, mas também outras participações detidas por aquela subsidiária. Como não é possível segregar dos R\$3,6 bilhões de investimentos apenas a parcela referente às participações nas empresas africanas, o saldo total permanece na conta de ativo não circulante, mesmo que estes investimentos estejam integralmente disponíveis para venda, conforme informações prestadas pela Administração.
- O aumento de R\$75 milhões observado no saldo de **Investimentos** é em sua maior parte explicada pelo resultado líquido positivo das subsidiárias da Oi S.A., que não estão envolvidas no processo de RJ, em agosto de 2016, com destaque para Oi Internet (Lucro de R\$62 milhões) e Rio Alto (Lucro de R\$10 milhões).

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de julho e 31 de agosto de 2016

R\$ mil	31/07/2016	31/08/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	370.992	401.114
Fornecedores	7.531.303	8.006.975
Empréstimos e financiamentos	47.415.518	48.331.409
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.558.628	1.586.331
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.103	29.099
Autorizações e concessões a pagar	70.453	77.513
Programa de refinanciamento fiscal	83.228	76.839
Provisões	903.189	883.106
Demais obrigações	1.249.259	1.468.517
Passivo circulante	59.316.367	60.965.597
Empréstimos e financiamentos	444.165	8.212
Outros tributos	1.004.231	1.018.516
Autorizações e concessões a pagar	7.223	7.318
Programa de refinanciamento fiscal	658.722	657.679
Provisões	3.558.085	3.591.258
Provisões para fundos de pensão	411.867	411.895
Provisões para Perda em Investimento	233.630	238.901
Demais obrigações	2.758.494	2.757.245
Passivo não circulante	9.076.417	8.691.024
Patrimônio líquido	9.868.884	9.423.827
Passivo total	78.261.668	79.080.448

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

Ao lado apresentamos os Balanços Patrimoniais (Passivo) Consolidados das Recuperandas referentes aos meses findos em 31 de julho e 31 de agosto de 2016, disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações observadas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- O saldo de **Fornecedores** aumentou cerca de R\$475 milhões, ou 6% em relação ao mês anterior. As Recuperandas operacionais contribuem mais para esse aumento (R\$350 milhões) majoritariamente por duas razões:
 - i. Provisionamento de faturas referentes a prestação de serviços de Manutenção e Instalação, os quais apresentam prazos de até 2 meses entre o momento da prestação do serviços e o processamento das notas fiscais. Devido a essa especificidade, as faturas dos serviços prestados até 20 de junho de 2016 foram registradas e reconhecidas nos meses de julho e agosto, sendo incluídas na lista de credores;
 - ii. Valores referentes a serviços prestados de forma recíproca entre as operadoras de telefonia brasileiras, denominadas em sua maioria pela Empresa como “Co-billing/interconexão”, cuja liquidação (por encontro de contas com os valores correspondentes a receber) foi suspensa temporariamente, enquanto as empresas envolvidas analisam os requerimentos regulatórios, jurídicos e contábeis necessários para liquidar valores considerados incontroversos, em respeito às regulações decorrentes da RJ. A Administração está preparando uma análise específica sobre a evolução dessas operações e seus saldos, que esperamos analisar nos próximos RMA's.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial **Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de julho e 31 de agosto de 2016 (cont.)**

R\$ mil	31/07/2016	31/08/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	370.992	401.114
Fornecedores	7.531.303	8.006.975
Empréstimos e financiamentos	47.415.518	48.331.409
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.558.628	1.586.331
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.103	29.099
Autorizações e concessões a pagar	70.453	77.513
Programa de refinanciamento fiscal	83.228	76.839
Provisões	903.189	883.106
Demais obrigações	1.249.259	1.468.517
Passivo circulante	59.316.367	60.965.597
Empréstimos e financiamentos	444.165	8.212
Outros tributos	1.004.231	1.018.516
Autorizações e concessões a pagar	7.223	7.318
Programa de refinanciamento fiscal	658.722	657.679
Provisões	3.558.085	3.591.258
Provisões para fundos de pensão	411.867	411.895
Provisões para Perda em Investimento	233.630	238.901
Demais obrigações	2.758.494	2.757.245
Passivo não circulante	9.076.417	8.691.024
Patrimônio líquido	9.868.884	9.423.827
Passivo total	78.261.668	79.080.448

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- Os saldos de **Empréstimos e Financiamentos** (curto prazo e longo prazo) aumentaram 1% entre julho de 2016 e agosto de 2016, em valores absolutos, o equivalente a R\$480 milhões. A variação é explicada majoritariamente pela provisão de juros (R\$308 milhões) e pela variação cambial (aumento de R\$167 milhões).
- Para maiores detalhes sobre a natureza dos empréstimos e financiamentos da Companhia, favor atentar-se à tabela apresentada na próxima página, que expõe de maneira sucinta a evolução da dívida financeira entre os meses de análise. Ressaltamos que a Empresa mantém saldos com partes relacionadas que não são eliminados na preparação do Consolidado das Recuperandas, pois incluem, por exemplo, um empréstimo da Telemar com a PT Participações SGPS S.A., empresa coligada que não faz parte da RJ.

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de julho e 31 de agosto de 2016 (cont.)

R\$ mil	31/07/2016	31/08/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	370.992	401.114
Fornecedores	7.531.303	8.006.975
Empréstimos e financiamentos	47.415.518	48.331.409
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.558.628	1.586.331
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.103	29.099
Autorizações e concessões a pagar	70.453	77.513
Programa de refinanciamento fiscal	83.228	76.839
Provisões	903.189	883.106
Demais obrigações	1.249.259	1.468.517
Passivo circulante	59.316.367	60.965.597
Empréstimos e financiamentos	444.165	8.212
Outros tributos	1.004.231	1.018.516
Autorizações e concessões a pagar	7.223	7.318
Programa de refinanciamento fiscal	658.722	657.679
Provisões	3.558.085	3.591.258
Provisões para fundos de pensão	411.867	411.895
Provisões para Perda em Investimento	233.630	238.901
Demais obrigações	2.758.494	2.757.245
Passivo não circulante	9.076.417	8.691.024
Patrimônio líquido	9.868.884	9.423.827
Passivo total	78.261.668	79.080.448

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- No contexto da RJ, em junho de 2016, todas as dívidas foram reclassificadas para o curto prazo, com exceção dos saldos “intercompanhias”.
- Segundo a Administração, em agosto, os saldos remanescentes de **Empréstimos e Financiamentos** referentes ao principal e juros de partes relacionadas (R\$437 milhões) foram reclassificados do longo prazo para o curto prazo, devido ao fato de o contrato ter seu vencimento em prazo inferior a um ano. Já a parcela referente ao principal e juros de Empréstimos de longo prazo com partes relacionadas em moeda nacional (R\$8 milhões) não sofreu grande variação.

R\$ mil	jul-16	ago-16
Moeda estrangeira - terceiros	34.656.443	34.989.567
Moeda nacional - terceiros	12.759.075	12.904.008
Moeda estrangeira - partes relacionadas	-	437.834
Empréstimos e financiamentos CP	47.415.518	48.331.409
Moeda nacional - partes relacionadas	8.114	8.212
Moeda estrangeira - partes relacionadas	436.051	(0)
Empréstimos e financiamentos LP	444.165	8.212
Total	47.859.683	48.339.621

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de julho e 31 de agosto de 2016 (cont.)

R\$ mil	31/07/2016	31/08/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	370.992	401.114
Fornecedores	7.531.303	8.006.975
Empréstimos e financiamentos	47.415.518	48.331.409
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.558.628	1.586.331
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.103	29.099
Autorizações e concessões a pagar	70.453	77.513
Programa de refinanciamento fiscal	83.228	76.839
Provisões	903.189	883.106
Demais obrigações	1.249.259	1.468.517
Passivo circulante	59.316.367	60.965.597
Empréstimos e financiamentos	444.165	8.212
Outros tributos	1.004.231	1.018.516
Autorizações e concessões a pagar	7.223	7.318
Programa de refinanciamento fiscal	658.722	657.679
Provisões	3.558.085	3.591.258
Provisões para fundos de pensão	411.867	411.895
Provisões para Perda em Investimento	233.630	238.901
Demais obrigações	2.758.494	2.757.245
Passivo não circulante	9.076.417	8.691.024
Patrimônio líquido	9.868.884	9.423.827
Passivo total	78.261.668	79.080.448

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- Observamos a variação de cerca de R\$218 milhões em **Demais Obrigações**, decorrente principalmente do acréscimo na Oi Móvel, explicado (como consta do RMA de julho de 2016) pelo atraso na conciliação do faturamento de um parceiro de recarga (intermediário que adquire créditos de telefonia pré-paga junto à Empresa e os revende aos clientes). Após análise mais criteriosa por parte da Administração, foi por ela identificada a necessidade de registro de provisão adicional de R\$305 milhões referente a meses anteriores de 2016, em que houve acúmulo desses valores. Segundo nos foi informado, a regularização dessas operações irá ocorrer a partir do mês de outubro de 2016, com a retomada da movimentação normal dos respectivos ativos e passivos.
- Analisando conjuntamente os saldos de curto e longo prazo, houve pouca variação nas **Provisões** (da ordem de R\$10 milhões). Em relação ao aumento de R\$33 milhões no longo prazo, ele decorre principalmente do efeito da entrada de novos processos em andamento, que exigem provisão adicional para contingências, de acordo com os critérios da Empresa. O saldo de curto prazo, conforme prática adotada pelo Grupo Oi, é movimentado com base em estudos sobre as perdas históricas com processos judiciais.

R\$ mil	31/07/2016	Varição	31/08/2016
Provisões fiscais	494.579	24.861	519.440
Provisões previdenciárias e trabalhistas	590.047	(1.613)	588.433
Provisões cíveis	2.473.459	9.926	2.483.385
Provisões	3.558.085	33.174	3.591.258

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial **Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de julho e 31 de agosto de 2016 (cont.)**

R\$ mil	31/07/2016	31/08/2016
Passivo circulante	59.316.367	60.965.597
Passivo não circulante	9.076.417	8.691.024
Capital	21.438.374	21.438.374
Reservas de Capital	1.484.911	1.484.911
Reservas de Lucros	-	-
Lucros/Prejuízos Ac. Exercícios Anteriores	(9.672.334)	(9.672.334)
Lucros/Prejuízos Acumulados jan/16 a jul/16	(2.827.908)	(2.827.908)
Lucros/Prejuízos ago/16	-	(457.243)
Custo de Emissão de Ações	(377.429)	(377.429)
Ajuste de avaliação patrimonial	(90.276)	(78.090)
Outros resultados abrangentes	(86.454)	(86.454)
Patrimônio líquido	9.868.884	9.423.827
Passivo total	78.261.668	79.080.448

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- O resultado negativo consolidado apurado em agosto de 2016, para o Consolidado das Recuperandas, que será comentado a seguir, foi de R\$457,2 milhões.
- A redução de R\$12,2 milhões em **Ajustes de Avaliação Patrimonial** se deve ao efeito do reconhecimento das variações nas cotações de ações detidas pelas Recuperandas e que são negociadas em Bolsas de Valores (“marcação a mercado”).

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de agosto de 2016 com julho de 2016

Demonstração do resultado

R\$ mil	jul-2016	ago-2016
Receita operacional bruta	3.606.784	3.579.422
Deduções da receita bruta	(1.704.375)	(1.679.144)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.902.409	1.900.278
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.828)	(1.177.999)
Resultado Bruto	679.581	722.279
Despesas com Vendas	(323.072)	(340.239)
Despesas Gerais e Administrativas	(334.966)	(274.211)
Outras Receitas Operacionais	119.375	115.313
Outras Despesas Operacionais	(212.167)	(197.518)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(319.075)	(176.603)
Despesas/Receitas Operacionais	(1.069.905)	(873.258)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(390.324)	(150.978)
Receitas financeiras	116.959	115.655
Despesas financeiras	(638.925)	(398.840)
Resultado Financeiro	(521.966)	(283.185)
Corrente	(9.246)	(22.616)
Diferido	254.848	(464)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	245.602	(23.080)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(666.688)	(457.243)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

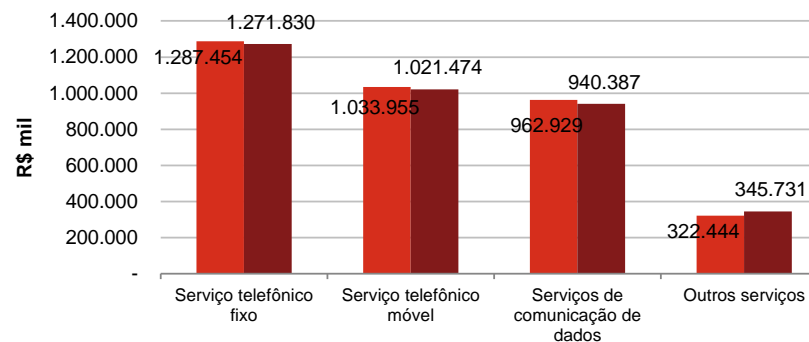
Demonstração do Resultado do Mês

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado Consolidados das Recuperandas, referentes aos meses de julho e agosto de 2016, disponibilizados pela Administração das Recuperandas. Vale ressaltar que as demonstrações financeiras referem-se apenas às sete Empresas em RJ (Consolidado das Recuperandas) e não ao Grupo Oi.

Trataremos a seguir das principais oscilações observadas no mês de agosto em relação ao mês anterior, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- A **Receita Bruta** caiu cerca de R\$27 milhões (1% em relação a julho), devido à redução de R\$50,6 milhões no valor dos serviços de telefonia fixa (R\$15,6 milhões), telefonia móvel (R\$12,4 milhões) e serviços de comunicação de dados (R\$22,5 milhões), contraposto por um aumento de R\$19,5 milhões em Outros Serviços, que incluem por exemplo assinaturas Oi TV, cobrança de pontos extras e serviços de HD, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Receita Operacional Bruta (consolidado)



Fonte: Balancetes contábeis

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de agosto de 2016 com julho de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

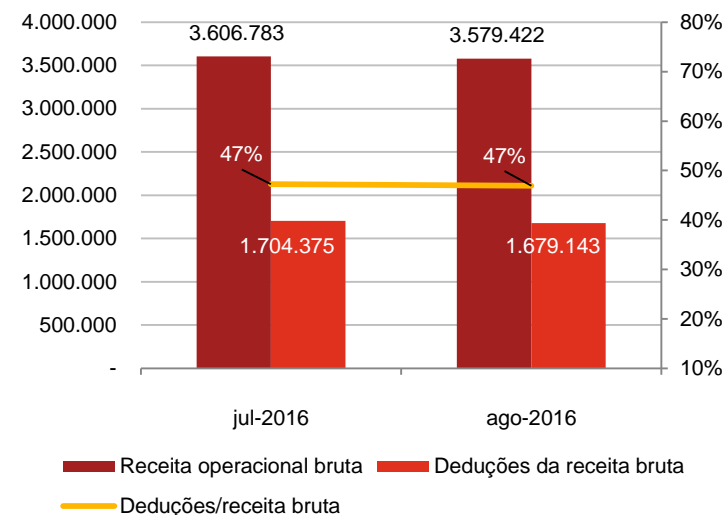
R\$ mil	jul-2016	ago-2016
Receita operacional bruta	3.606.784	3.579.422
Deduções da receita bruta	(1.704.375)	(1.679.144)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.902.409	1.900.278
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.828)	(1.177.999)
Resultado Bruto	679.581	722.279
Despesas com Vendas	(323.072)	(340.239)
Despesas Gerais e Administrativas	(334.966)	(274.211)
Outras Receitas Operacionais	119.375	115.313
Outras Despesas Operacionais	(212.167)	(197.518)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(319.075)	(176.603)
Despesas/Receitas Operacionais	(1.069.905)	(873.258)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(390.324)	(150.978)
Receitas financeiras	116.959	115.655
Despesas financeiras	(638.925)	(398.840)
Resultado Financeiro	(521.966)	(283.185)
Corrente	(9.246)	(22.616)
Diferido	254.848	(464)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	245.602	(23.080)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(666.688)	(457.243)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- Além da queda nas receitas, houve uma redução de R\$25 milhões em suas deduções. As **Deduções da Receita Bruta** são majoritariamente compostas por descontos concedidos a clientes (63%) e o restante (37%) referente aos tributos. Conforme explicado pela Administração, os descontos concedidos são prática de mercado.

Receita bruta x Deduções



Fonte: Balancetes contábeis e análise PwC

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de agosto de 2016 com julho de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

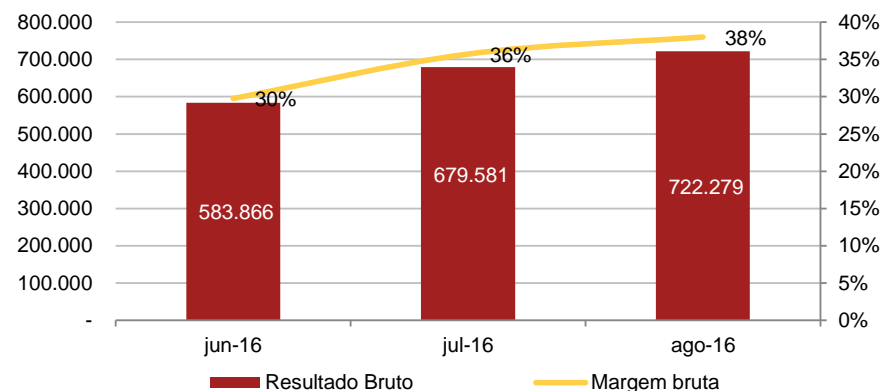
R\$ mil	jul-2016	ago-2016
Receita operacional bruta	3.606.784	3.579.422
Deduções da receita bruta	(1.704.375)	(1.679.144)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.902.409	1.900.278
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.828)	(1.177.999)
Resultado Bruto	679.581	722.279
Despesas com Vendas	(323.072)	(340.239)
Despesas Gerais e Administrativas	(334.966)	(274.211)
Outras Receitas Operacionais	119.375	115.313
Outras Despesas Operacionais	(212.167)	(197.518)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(319.075)	(176.603)
Despesas/Receitas Operacionais	(1.069.905)	(873.258)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(390.324)	(150.978)
Receitas financeiras	116.959	115.655
Despesas financeiras	(638.925)	(398.840)
Resultado Financeiro	(521.966)	(283.185)
Corrente	(9.246)	(22.616)
Diferido	254.848	(464)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	245.602	(23.080)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(666.688)	(457.243)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- A redução nos **Custos dos Serviços Prestados** de 1% foi proporcionalmente maior que a queda nas receitas (cerca de 5%), afetando positivamente a margem bruta Consolidada das Recuperandas.
- Os principais fatores que influenciaram na redução observada no mês de agosto foram os custos com serviços de manutenção de rede (R\$13,3 milhões), satélites e EILD, (um total de R\$ 22.9 milhões), o que está em linha com a estratégia de redução adotada após o pedido de RJ.

Lucro bruto x Margem bruta



Fonte: Balançetes contábeis e análise PwC

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de agosto de 2016 com julho de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	jul-2016	ago-2016
Receita operacional bruta	3.606.784	3.579.422
Deduções da receita bruta	(1.704.375)	(1.679.144)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.902.409	1.900.278
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.828)	(1.177.999)
Resultado Bruto	679.581	722.279
Despesas com Vendas	(323.072)	(340.239)
Despesas Gerais e Administrativas	(334.966)	(274.211)
Outras Receitas Operacionais	119.375	115.313
Outras Despesas Operacionais	(212.167)	(197.518)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(319.075)	(176.603)
Despesas/Receitas Operacionais	(1.069.905)	(873.258)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(390.324)	(150.978)
Receitas financeiras	116.959	115.655
Despesas financeiras	(638.925)	(398.840)
Resultado Financeiro	(521.966)	(283.185)
Corrente	(9.246)	(22.616)
Diferido	254.848	(464)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	245.602	(23.080)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(666.688)	(457.243)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- O aumento nas **Despesas com Vendas** deve-se, principalmente, ao aumento com despesas de PCLD, com uma variação de R\$20 milhões (64%) entre os dois meses analisados. De acordo com a Administração, devido ao contexto macroeconômico, houve um aumento no número de inadimplentes e conseqüentemente um aumento no saldo de PCLD.
- Conforme explicado pela Administração, a queda de R\$62.1 milhões em **Despesas Gerais e Administrativas** se deve, como consta do RMA de julho de 2016, ao aumento nas despesas com assessoria jurídica naquele mês. Por ter sido um evento não recorrente, estas despesas não tiveram impacto no mês de agosto.
- A redução de 7% em **Outras Despesas Operacionais** deve-se, principalmente, ao deságio aplicado aos títulos descontados junto à parte relacionada Rio Alto, pela Telemar e Oi Móvel, que foi maior em julho do que em agosto de 2016 em R\$ 21.5 milhões. Observamos que houve uma recuperação de ICMS de cerca de R\$4 milhões que, segundo informado, teria sido pago a maior em meses anteriores. Além disto, em julho de 2016 a Empresa realizou um pagamento de um auto de infração no estado de Pernambuco, o que fez aumentar essa despesa em R\$15 milhões. Estes fatores não se repetiram em agosto, e conseqüentemente, geraram uma redução nas despesas operacionais do referido mês.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de agosto de 2016 com julho de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	jul-2016	ago-2016
Receita operacional bruta	3.606.784	3.579.422
Deduções da receita bruta	(1.704.375)	(1.679.144)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.902.409	1.900.278
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.828)	(1.177.999)
Resultado Bruto	679.581	722.279
Despesas com Vendas	(323.072)	(340.239)
Despesas Gerais e Administrativas	(334.966)	(274.211)
Outras Receitas Operacionais	119.375	115.313
Outras Despesas Operacionais	(212.167)	(197.518)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(319.075)	(176.603)
Despesas/Receitas Operacionais	(1.069.905)	(873.258)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(390.324)	(150.978)
Receitas financeiras	116.959	115.655
Despesas financeiras	(638.925)	(398.840)
Resultado Financeiro	(521.966)	(283.185)
Corrente	(9.246)	(22.616)
Diferido	254.848	(464)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	245.602	(23.080)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(666.688)	(457.243)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- O **Resultado de Equivalência Patrimonial** reflete a apropriação do resultado líquido negativo das subsidiárias do grupo Oi que não são Recuperandas, notadamente a Serede (Resultado Líquido negativo de R\$27.517 mil) e Paggo Empreendimentos (Resultado Líquido negativo de R\$9.429 mil) em agosto de 2016, conforme já comentado na análise do Balanço Patrimonial Consolidado das Recuperandas.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de agosto de 2016 com julho de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	jul-2016	ago-2016
Receita operacional bruta	3.606.784	3.579.422
Deduções da receita bruta	(1.704.375)	(1.679.144)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.902.409	1.900.278
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.828)	(1.177.999)
Resultado Bruto	679.581	722.279
Despesas com Vendas	(323.072)	(340.239)
Despesas Gerais e Administrativas	(334.966)	(274.211)
Outras Receitas Operacionais	119.375	115.313
Outras Despesas Operacionais	(212.167)	(197.518)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(319.075)	(176.603)
Despesas/Receitas Operacionais	(1.069.905)	(873.258)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(390.324)	(150.978)
Receitas financeiras	116.959	115.655
Despesas financeiras	(638.925)	(398.840)
Resultado Financeiro	(521.967)	(283.185)
Corrente	(9.246)	(22.616)
Diferido	254.848	(464)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	245.602	(23.080)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(666.688)	(457.243)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

R\$	jun-16	jul-16*	ago-16*	Variação	
				Jul (%)	Ago (%)
USD	3,2098	3,2819	3,2613	2,25%	-0,63%
EUR	3,5414	3,6035	3,6474	1,75%	1,22%

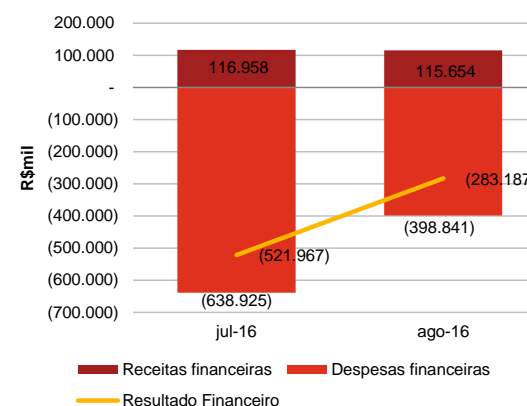
Fonte: Taxas PTAX Venda BACEN

* PTAX Venda BACEN dos dias 25/07 e 29/08, utilizadas para fins de conversão das empresas Oi Coop e PTIF. Para as demais empresas as taxas utilizadas foram: Agosto-16 EUR 3,6116 / USD 3,2403 e Julho-16 EUR 3,6183 / USD 3,2390).

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- A variação do **Resultado Financeiro** consolidado resulta primordialmente da apropriação dos juros e da variação cambial incorridos no período.
- Devido à magnitude dos empréstimos, mesmo com o cenário cambial não apresentando mudanças significativas no mês, o impacto final é relevante para a melhoria do resultado mensal de agosto, e reflete o custo líquido da dívida financeira mantida pelas Recuperandas no mês.

Resultado financeiro mensal



Fonte: Balancetes contábeis e análise PwC

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de agosto de 2016 com julho de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	jul-2016	ago-2016
Receita operacional bruta	3.606.784	3.579.422
Deduções da receita bruta	(1.704.375)	(1.679.144)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.902.409	1.900.278
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.828)	(1.177.999)
Resultado Bruto	679.581	722.279
Despesas com Vendas	(323.072)	(340.239)
Despesas Gerais e Administrativas	(334.966)	(274.211)
Outras Receitas Operacionais	119.375	115.313
Outras Despesas Operacionais	(212.167)	(197.518)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(319.075)	(176.603)
Despesas/Receitas Operacionais	(1.069.905)	(873.258)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(390.324)	(150.978)
Receitas financeiras	116.959	115.655
Despesas financeiras	(638.925)	(398.840)
Resultado Financeiro	(521.966)	(283.185)
Corrente	(9.246)	(22.616)
Diferido	254.848	(464)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	245.602	(23.080)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(666.688)	(457.243)

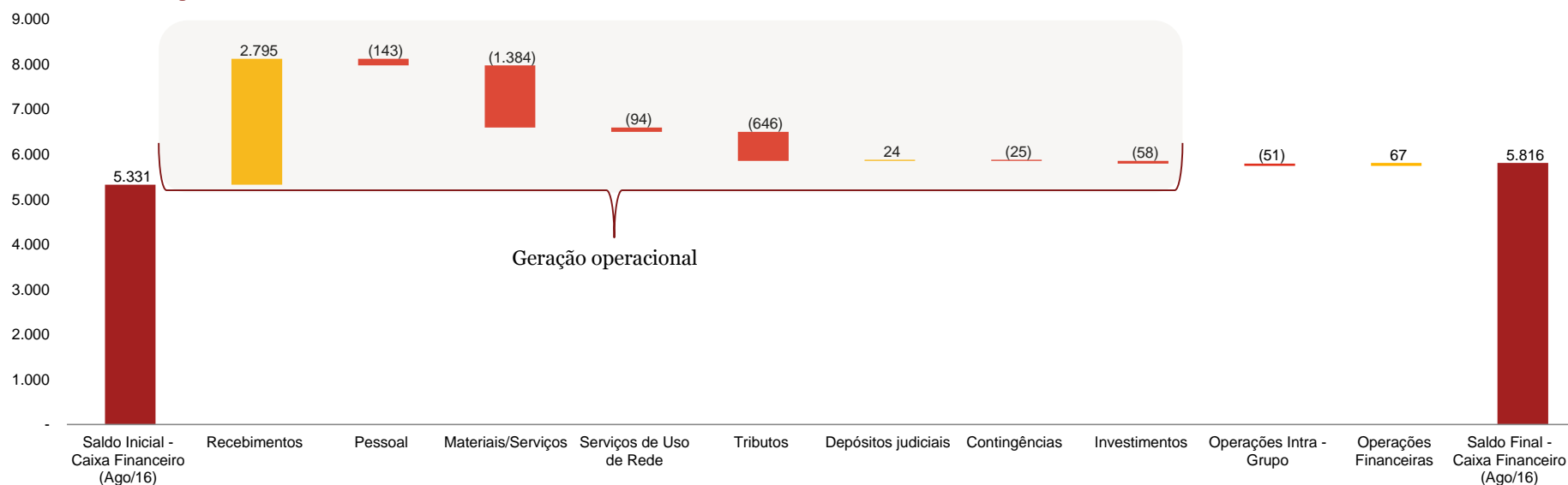
Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- As variações nas contas de impostos correntes e diferidos (liderado no mês por um impacto negativo de R\$268 milhões **em Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**) se relaciona aos efeitos da sistemática de tributação por estes impostos e contribuições das diferenças temporárias oriundas da variação cambial nos financiamentos e derivativos em moeda estrangeira, dos aumentos em contingências fiscais, maior provisão para devedores duvidosos e para serviços de manutenção da rede a pagar.
- Cabe ressaltar que nosso trabalho como AJ não inclui análises sobre a adequação da apuração dos tributos pelas Recuperandas e potenciais riscos associados aos respectivos procedimentos adotados.

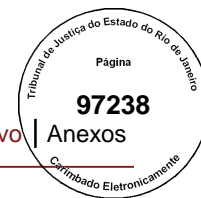
Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial - 01 a 31 de agosto de 2016

Fluxo de caixa - agosto 2016



Fonte: Demonstrações gerenciais elaboradas e disponibilizadas pelas Empresas.

- Para fins de análise mensal, a Empresa dispõe somente de fluxo de caixa financeiro, o qual não concilia diretamente com o saldo contábil (diferença de R\$16 milhões no saldo final, que equivale a menos de 1% deste). Esta diferença é explicada principalmente pelos seguintes fatores:
 - a) valores ainda não transferidos de contas bancárias para a conta centralizadora de tesouraria, que ainda não foram conciliados (pagamentos e recebimentos “em trânsito”); e
 - b) eliminação do título de dívida (bond) da Oi Coop nas empresas Telemar Norte Leste e Oi S.A. No **controle gerencial** de caixa destas Recuperandas este valor aparece como aplicação financeira. No entanto, dada a intenção de manter estes títulos até o vencimento, no consolidado, elimina-se o caixa com a dívida, de maneira que o valor da dívida bruta é apresentado líquido deste título “recomprado”.



Lista de Credores

Lista de Credores

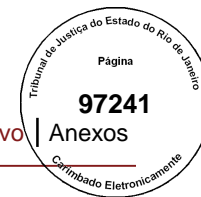
Credores por Área	Publicada em				Publicada em			
	20/06/2016				20/09/2016			
	Quantidade de credores	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Quantidade de credores	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Jurídico - Processos trabalhistas	5.007	483	-	483	4.978	479	-	479
Honorários advocatícios	191	86	0	86	186	86	0	86
Fundo de Pensão	1	534	-	534	1	534	-	534
Fornecedores - CAP - Advogados	6	1	-	1	7	1	-	1
Jurídico - Cíveis - PEX	-	-	-	-	41	4	-	4
Classe 1 - Credores Trabalhistas	5.205	1.104	0	1.104	5.213	1.104	0	1.104
Financeiro	1	3.327	-	3.327	1	3.327	-	3.327
Classe 2 - Credores com Garantia Real	1	3.327	-	3.327	1	3.327	-	3.327
Financeiro	19	9.403	36.691	46.094	17	3.952	36.710	40.662
Anatel - AGU e esfera judicial	1	7.201	-	7.201	-	-	-	-
Anatel - esfera administrativa	1	3.891	-	3.891	1	11.092	-	11.092
Jurídico - Processos Cíveis PEX	43.432	1.373	-	1.373	43.463	1.373	-	1.373
Fornecedores - CAP - Fornecedores	746	1.353	8	1.361	820	6.997	11	7.008
Fornecedores - CAP - Intercompany	78	238	-	238	-	-	-	-
Jurídico - Processos Cíveis Estratégicos	62	152	-	152	62	152	-	152
Jurídico - Processos JEC	12.202	106	-	106	12.251	106	-	106
Jurídico - Processos Cíveis Consumidor	1.902	85	-	85	1.934	79	-	79
Jurídico - Processos Administrativos	90	11	-	11	-	-	-	-
Honorários advocatícios	37	4	-	4	37	4	-	4
PROCON /ANCINE	-	-	-	-	90	18	-	18
Fornecedores RH	-	17	-	17	8	17	-	17
Jurídico - Processos trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe 3 - Quirografários	58.570	23.834	36.700	60.534	58.683	23.790	36.721	60.511
Jurídico - Processos Cíveis PEX	1.909	113	-	113	1.909	113	-	113
Fornecedores - CAP - Fornecedores	1.105	63	-	63	1.101	64	-	64
Jurídico - Processos Cíveis Estratégicos	18	7	-	7	18	7	-	7
Jurídico - Processos JEC	31	0	-	0	31	0	-	0
Jurídico - Processos Cíveis Consumidor	11	0	-	0	11	0	-	0
Classe 4 - Pequenas empresas e empresas de pequeno porte	3.074	184	-	184	3.070	184	-	184
Total de credores	66.850	28.449	36.700	65.149	66.967	28.405	36.721	65.127

Fonte: Listas disponibilizadas pela Oi, como sendo as publicadas nas respectivas datas.

***Na página seguinte apresentamos alguns detalhes acerca da lista de credores publicada e do processo de análise sobre esta.**

Lista de Credores

- Com base em seus controles e sistemas internos, a Administração das Recuperandas levantou e consolidou uma listagem de todos os títulos que, no entendimento da Administração, deve compor a base de credores na data do pedido de recuperação judicial (20 de junho de 2016). A primeira relação foi juntada aos autos juntamente com a petição inicial e posteriormente foi retificada e atualizada pela Administração das Recuperandas, conforme demonstrado nas colunas à direita na tabela ao lado.
- As colunas à direita referem-se ao Edital referente ao artigo 52, §1º, da Lei 11.101/2005, publicado em 20 de setembro de 2016.
- As composições ao lado compreendem a lista de credores classificadas em: Classe 1 (credores trabalhistas), Classe 2 (credores com garantia real), Classe 3 (credores quirografários) e Classe 4 (pequenas empresas e empresas de pequeno porte), conforme legalmente requerido.
- Permanece em andamento o trabalho conduzido pelo AJ, em conjunto com a Administração das Recuperandas, cujo foco é a compreensão sobre a consistência da base de credores e a avaliação dos critérios adotados pela Administração para inclusão ou não de credores, e para o cálculo dos respectivos valores na lista.
- A Administração vem fornecendo informações e documentos necessários para realização de testes visando a conclusão deste trabalho. Semanalmente, o AJ realiza reuniões com diretores e membros da administração de cada área das Recuperandas para considerações das partes sobre os documentos gerados, como, por exemplo, Trabalhista, Cível estratégico, Cível PEX, JEC e Cível consumidor, Processos administrativos, dentre outros.
- Serão realizados testes e avaliações das bases de dados que resultaram na listagem dos credores, organizados em cada área descrita acima e nos próximos relatórios informaremos com mais detalhes o andamento deste trabalho para conhecimento de Vossa Excelência.



Resumo das Atividades do AJ

Resumo das atividades do AJ até o momento

Assim como no mês anterior, o AJ permanece sendo contatado diariamente por credores nacionais e internacionais, seja por telefone, através da linha 0800-717-7738 ou da linha +55 (21) 3232-1142 criada especialmente para os credores estrangeiros, seja por e-mail (BR_credoresoi.pwc.wald@pwc.com).

Com a publicação do Edital previsto no art. 52, § 1º, da Lei nº 11.101/05, ocorrida no dia 20/09/2016, e consequente início da contagem do prazo de 15 dias úteis para apresentação das Habilitações e das Divergências, houve um expressivo aumento na demanda dos credores por esclarecimentos, especialmente acerca dos seus créditos e procedimento para apresentação das Habilitações e Divergências. São centenas de ligações e e-mails todos os dias.

O AJ tem respondido aos questionamentos que lhe são feitos e se reunido com todos os credores que solicitam atendimento presencial. Ademais, tem diariamente mantido contato com a companhia para a obtenção das informações solicitadas pelos credores.

Foram realizadas diversas atualizações no website do AJ, de forma a sanar as dúvidas frequentemente apresentadas pelos credores, aprimorar os procedimentos de Habilitação e Divergência e alimentar o site com as novidades ocorridas no processo de recuperação judicial.

Nesse sentido, em vista da grande quantidade de credores localizados em todo o País e no exterior e com a finalidade de viabilizar a apresentação, por estes, de suas Habilitações e Divergências, respeitados os limites de segurança da informação, o AJ estabeleceu múltiplos canais de recebimento destas Habilitações e Divergências, todos amplamente utilizados pelos credores com sucesso. O AJ recebeu até agora um expressivo número de Habilitações e Divergências de credores nacionais e estrangeiros, acompanhadas de farta documentação a ser analisada.

Grande parte das Habilitações e Divergências apresentadas é de autores de demandas judiciais, especialmente daquelas que tratam do Programa de Expansão da Telefonia Fixa (PEX), em curso principalmente nos Estados do Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

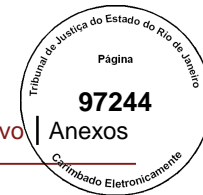
Ainda no tocante às ações judiciais, o AJ vem mantendo contato com as Recuperandas com objetivo de viabilizar uma mediação de classe que possa agilizar ao máximo o encontro de uma solução das controvérsias suscitadas nestas ações.

Quanto aos credores assim chamados “bondholders”, o AJ tem prestado esclarecimentos diários a inúmeros deles, especialmente portugueses, que buscam orientações não somente quanto à recuperação judicial no Brasil, mas também quanto aos seus créditos, necessidade de apresentação de Habilitação e procedimento para participação na Assembleia de Credores com exercício do direito de voto. Por determinação do juízo, foi analisada pelo AJ a documentação fornecida por um dos trustes, o Citicorp, que culminou com a apresentação de manifestação judicial.

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

Como já mencionado nos Relatórios anteriores, o AJ permanece analisando questões jurídicas de diferentes complexidades e de vários ramos do direito, inclusive internacional, em vista dos múltiplos questionamentos que lhe são apresentados.

A seguir o AJ lista as manifestações apresentadas nos autos do processo eletrônico após o último Relatório Mensal de Atividades, com a indicação das respectivas páginas.



Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

94.526/94.623	Relatório mensal das atividades desempenhadas pelas Recuperandas.	15.09.2016
95.427/95.428	<p>Manifestação:</p> <p>(i) sobre o requerimento de envio de ofício ao 18º Juizado Especial Cível da Comarca do Rio de Janeiro para que seja expedido mandado de pagamento, formulado por Clea da Silva às fls. 94.362/94.370; e</p> <p>(ii) requerendo a intimação do Citicorp Trustee Company Limited para acostar aos autos a escritura de emissão dos títulos (<i>indenture</i>).</p>	16.09.2016
95.668/95.670	<p>Manifestação sobre:</p> <p>(i) o ofício do 3º Juizado Especial Cível da Comarca de Curitiba, por meio do qual aquele Juízo comunica a constituição de títulos executivos judiciais contra as Recuperandas; e</p> <p>(ii) os Laudos Econômico-Financeiros e de Avaliação de Bens e Ativos, apresentados pelas Recuperandas às fls. 93.809/94.014.</p>	20.09.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

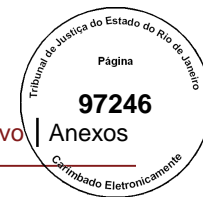
SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Manifestação sobre:

95.922/95.954

- (i) o ofício da 20^a Vara da Seção Judiciária do Estado da Bahia, de fls. 94.501-94.540, através do qual informa a existência de valores depositados em contas vinculadas àquele Juízo, bem como indaga acerca da existência de óbice para efetuar a transferência de 97% da quantia à Telemar Norte Leste S/A e da possibilidade de que os 3% restantes sejam destacados para pagamento de honorários advocatícios contratuais.
- (ii) o ofício da Procuradoria da Dívida Ativa do Estado de Minas Gerais, de fls. 95.438/95.467, por meio do qual informa a existência de óbice para a homologação da recuperação judicial; e
- (iii) a petição do Citicorp Trustee Company Limited de fls. 95.581-95.582, por meio da qual pede esclarecimento do Administrador Judicial no sentido de que o procedimento para verificação da legitimidade dos *bondholders*, para fins de votação, não se aplica aos detentores dos títulos de dívida por ele representados.

29.09.2016



Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Além das manifestações apresentadas, o Administrador Judicial, em resposta a ofícios e solicitações endereçadas diretamente ao AJ pelos mais diversos Tribunais do País, apresentou manifestações em processos ajuizados contra as Recuperandas.

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Cartas aos credores

Foram enviadas cartas para a totalidade dos credores listados na Relação de Credores publicada pelas Recuperandas, em conformidade com o disposto no art. 22, I, alínea 'a' da Lei nº 11.101/2005, e aguardamos a confirmação dos Correios de quantas foram entregues. O próximo relatório mensal já conterá essa informação.

Protocolo de Insolvência

A respeito do processo judicial de recuperação da empresa Oi Brasil Holdings Cooperatief UA na Holanda, o AJ tem mantido contato periódico com o seu administrador judicial, com quem está redigindo um “Protocolo de Insolvência” com a finalidade primordial de estabelecer um procedimento para a troca de informações entre este AJ e o administrador judicial holandês.

Recentemente o administrador judicial nomeado nos autos da recuperação judicial da Portugal Telecom Internacional Finance B.V., também na Holanda, contactou o AJ para tratar do mesmo assunto acima referido.

Anexos

Anexos		43
1	Ressalvas e parágrafos de ênfase nas DFs e ITRs	44
2	Breve descrição das Recuperandas	45
3	Organograma Societário das Recuperandas	46
4	Organogramas auxiliares do Grupo Oi	47

Ressalvas e parágrafos de ênfase nas Demonstrações Financeiras para 31 de dezembro de 2015 e nas Infomações Trimestrais publicadas para 30 de junho de 2016

Para 31 de Dezembro de 2015, o parecer da auditoria externa (KPMG Auditores Independentes) sobre o Exame de Auditoria do Grupo Oi continha uma **ressalva** referente à forma de reconhecimento da mais valia e subsequente “impairment” na incorporação da **Telemar Participações S.A. (“Telemar”)**, em 1º de setembro de 2015.

Os ativos da Telemar incluíam a mais-valia originada na aquisição da Brasil Telecom Participações S.A. (“BrT”, atualmente Oi S.A.), que como permitido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, foi estornada dos livros da Companhia e recomposta em nível consolidado da Telemar, até a sua completa amortização em 2025. Embora não exista norma contábil específica sobre incorporações de entidades sob controle comum nas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, interpretações indicam que, na incorporação, a manutenção ou estorno da mais-valia seria uma escolha de prática contábil pela Companhia. No entanto, o posicionamento contido no Ofício CVM é pela sua manutenção nas demonstrações financeiras consolidadas da acionista Telemar.

A Companhia, na incorporação, não incluiu a mais-valia no acervo líquido. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2015, os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$1.233.299 mil, referente ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$9.079.988 mil deduzido da perda por redução ao valor recuperável de R\$7.211.353 mil e dos efeitos tributários de R\$635.336 mil.

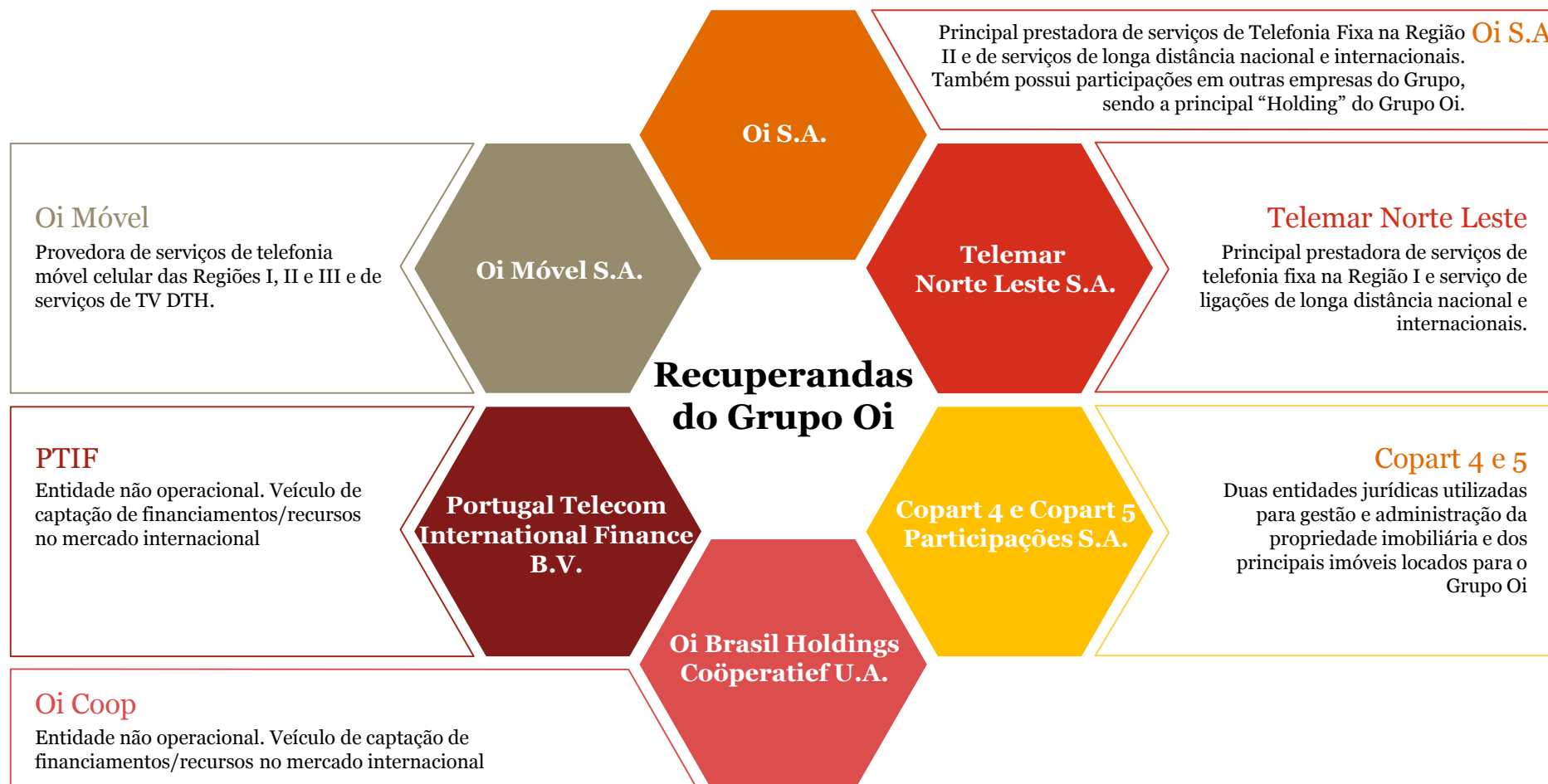
O prejuízo do exercício findo naquela data está apresentado a menor em R\$4.993.072 mil, referente ao não registro da amortização da mais-valia de R\$233.579 mil e da perda de seu valor recuperável de R\$4.759.493 mil, ambos líquidos dos efeitos tributários.

Por sua vez, na **ITR de 30 de junho de 2016**, os auditores atualizam os valores referentes a esta mesma ressalva da seguinte forma: os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$1.165.294 mil, referente ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$8.976.950 mil deduzido da perda por redução ao valor recuperável de R\$7.211.353 mil e dos efeitos tributários de R\$600.303 mil. O prejuízo do trimestre findo naquela data está apresentado a menor em R\$33.540 mil, referente ao não registro da amortização da mais-valia líquido dos efeitos tributários.

Segundo as ITRs, a Administração da Oi S.A. apresentou uma consulta técnica à CVM sobre a política contábil adotada, a qual ainda encontra-se sob análise do regulador.

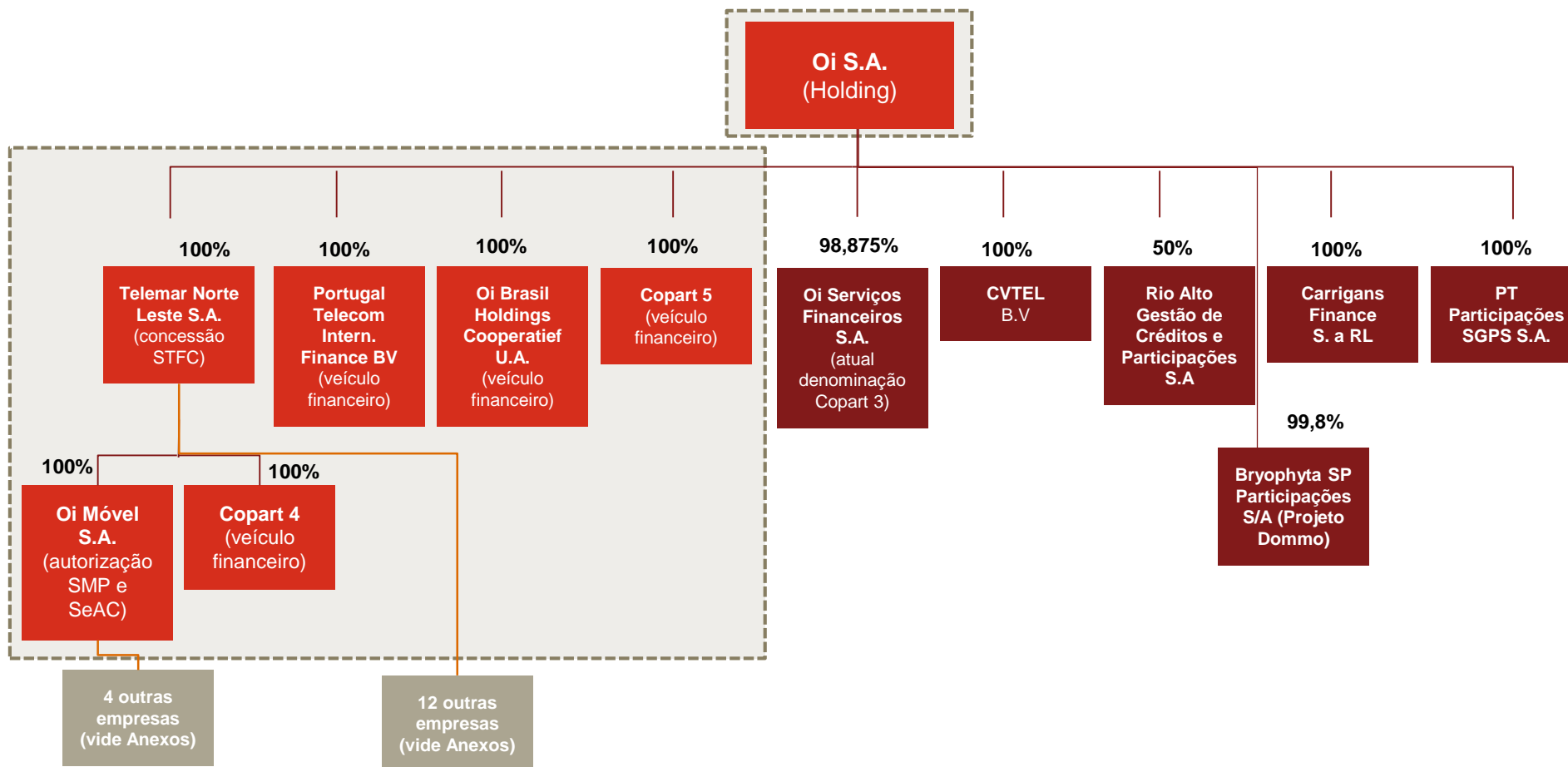
O parecer inclui ainda um **parágrafo de ênfase** relacionado ao **risco de continuidade operacional**. Neste exercício, os ativos e passivos foram classificados e valorizados assumindo-se a continuidade normal dos negócios. No entanto, conforme requerido pelas normas contábeis brasileiras e internacionais, a Administração deveria fazer a avaliação da capacidade da Companhia continuar em operação em um futuro previsível para concluir sobre o pressuposto de continuidade, base para elaboração das informações contábeis intermediárias.

Breve descrição das Recuperandas



* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades, datado de 26 de julho de 2016. Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

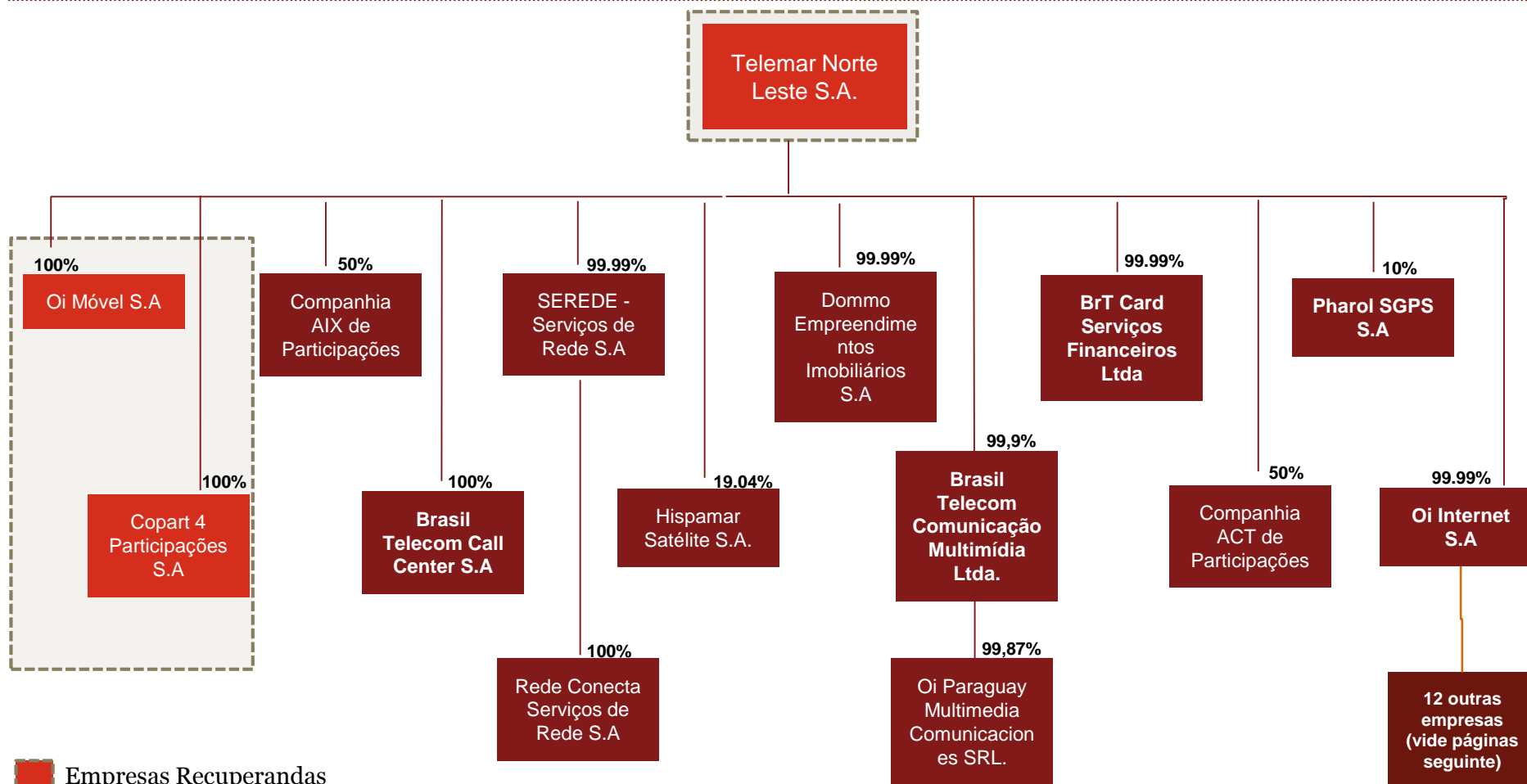
Organograma - Recuperandas



Empresas Recuperandas

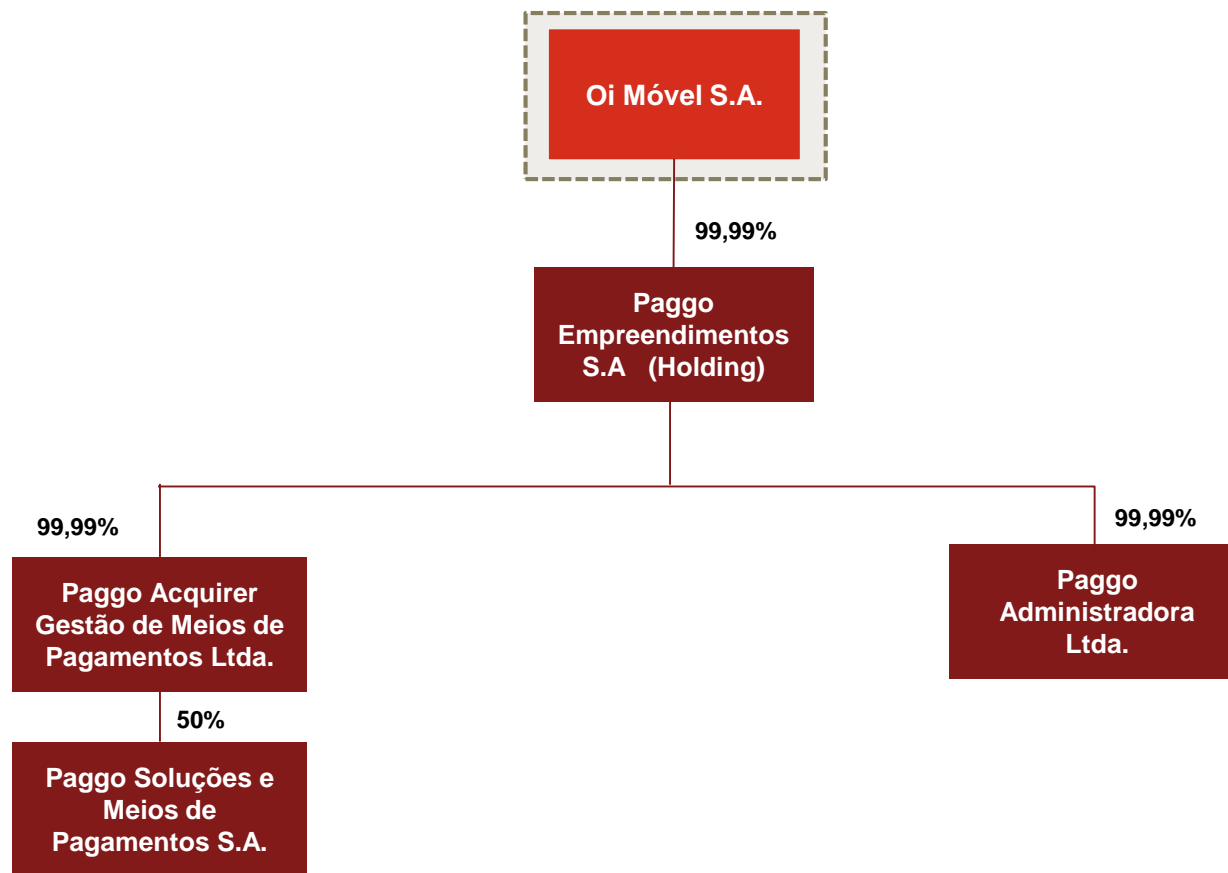
Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Organograma societário detalhado - Recuperandas



Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

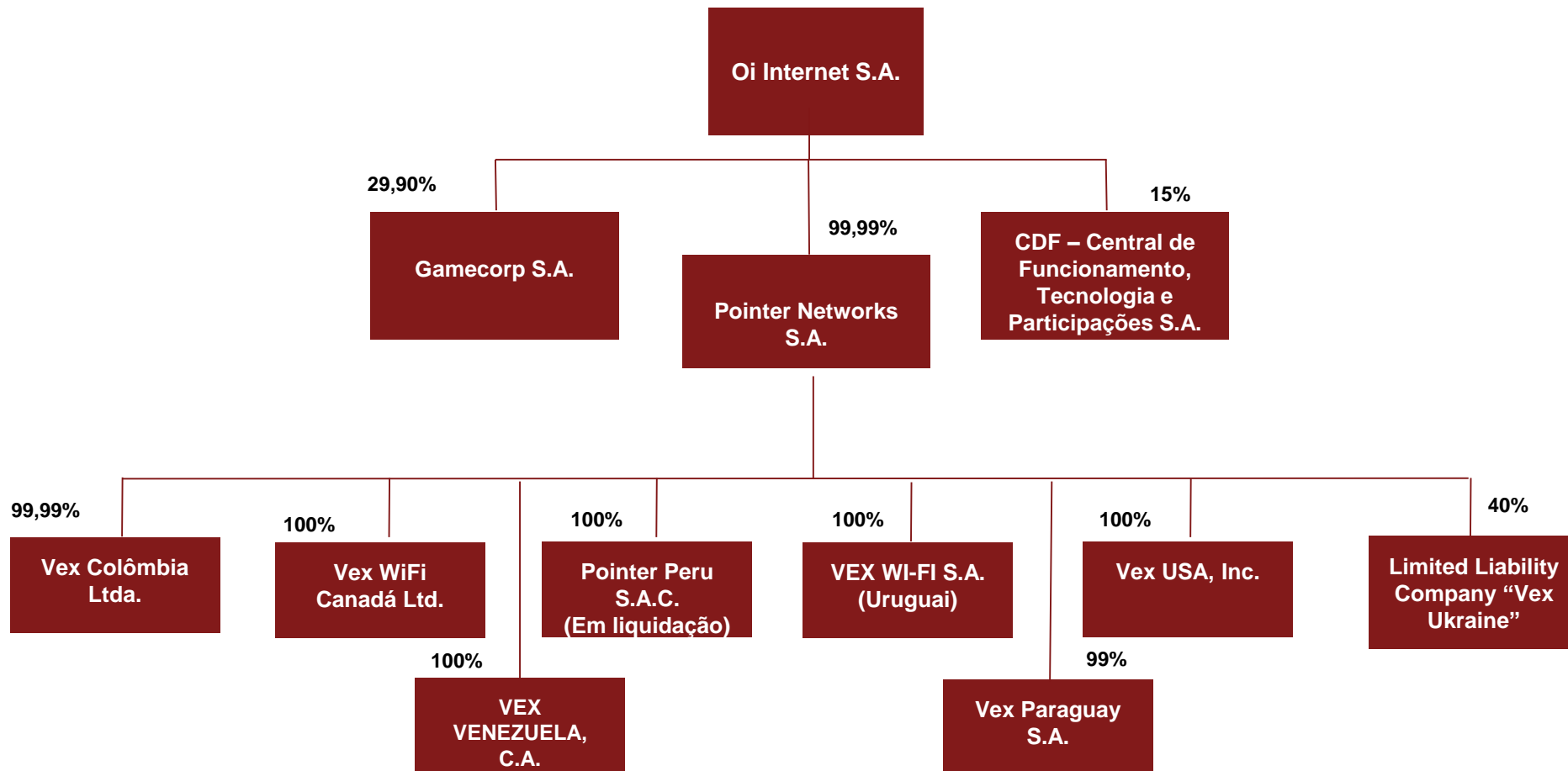
Organograma societário detalhado - Recuperandas



Empresas Recuperandas

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Organograma societário detalhado – Grupo Oi



Empresas Recuperandas (nota: não há Recuperandas neste quadro)

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Glossário

Termo	Definição/Significado
1Txx	Primeiro trimestre do ano em questão (xx)
AGO	Assembléia Geral Ordinária
AH	Análise horizontal
AJ	Administrador Judicial
AV	Análise Vertical
Bonds	Títulos de dívida emitidos pelas Recuperandas
BRL	Reais ou R\$, moeda corrente do Brasil
CAP	Contas a Pagar
CAPEX	Capital Expenditures
CDB	Crédito de Depósito Bancário
COFINS	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
Copart 4 / TCo4	Copart 4 Participação S.A.

Glossário

Termo	Definição/Significado
Copart 5 / TCo5	Copart 5 Participação S.A.
CP	Curto prazo
CSRF	Contribuições Sociais Retidas na Fonte
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
EILD	Exploração Industrial de Linha Dedicada
Intercompanhias	Significa uma operação ou saldo mantido entre uma das entidades jurídicas do Grupo Oi inclusas no processo de Recuperação Judicial e alguma outra entidade do Grupo Oi não inclusa neste processo.
Intragrupo	Significa uma operação ou saldo mantido entre duas ou mais entidades jurídicas do Grupo Oi inclusas no processo de Recuperação Judicial.
IOF	Imposto sobre Operações Financeiras
IRCS	Imposto de Renda e Contribuição Social
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
ITR	Informações Trimestrais
JEC	Juizado Especial Cível

Glossário

Termo	Definição/Significado
LP	Longo prazo
Oi Coop	Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A
PCLD	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
PEX	Plano de Expansão
PIS	Programa de Integração Social
PRJ	Plano de recuperação judicial
PSR	Prestadores de Serviços de Rede
PTAX	Taxa de câmbio determinada pelo Banco Central
PTIF	Portugal Telecom Internacional Finance B.V
Recuperandas	Refere-se conjuntamente às sete empresas do Grupo Oi objeto do pedido de recuperação judicial
Rede Conecta	Prestadora de serviços de implantação e manutenção em redes de Telecom , subsidiária pertencente ao grupo econômico da Oi desde meados de 2016

Glossário

Termo	Definição/Significado
Região I	Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amapá, Amazonas e Roraima.
Região II	Distrito Federal e dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Rondônia e Acre
Região III	Estado de São Paulo
Região IV	Nacional
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades
RPA	Relatório Preliminar de Atividades
TNL / TMAR	Telemar Norte Leste S.A.
USD	Dólar Estadounidense
Wald	Escritório de Advocacia Arnaldo Wald



Rua do Russel, 804 7º Andar | Edifício Manchete – Glória
Rio de Janeiro - RJ – Brasil
CEP:22210-907

O termo “PwC” refere-se à rede (network) de firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) ou, conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente e que não atua como agente da PwCIL nem de qualquer outra firma membro. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não é responsável ou se obriga pelos atos ou omissões de qualquer de suas firmas membro, tampouco controla o julgamento profissional das referidas firmas ou pode obrigá-las de qualquer forma. Nenhuma firma membro é responsável pelos atos ou omissões de outra firma membro, nem controla o julgamento profissional de outra firma membro ou da PwCIL, nem pode obrigá-las de qualquer forma.

©2016 PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda., a qual é uma firma membro do network da PricewaterhouseCoopers International Limited, sendo que cada firma membro constitui-se em uma pessoa jurídica totalmente separada e independente.